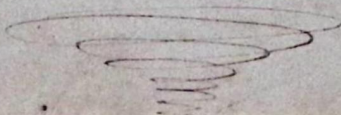


Minha Claríssima

19

Campo nas pontas, do Camaguey  
no dia 19 de maio de 1844.

Grande para mim já he a de-  
mora do Gabriel, e ainda para  
m. tive aqui huma noticia de  
que teu mano fizes marchou  
p.<sup>to</sup> esse lugar; porem isto in-  
da não he com certeza, e se  
for assim tal vez que m. perca  
to eu diga p.<sup>to</sup> esse lado, ainda  
que m. desencontre delle. Nos-  
sa junção com João e Antonio  
está inda demorada, mais  
de qual quer sorte eu heide  
vir verte. A Deus! Que  
com teu esposo (entri.)



Minha Clarinda

Campos junto ao Trino 20 de  
maio 1844

Agora falei com  
aquele clariano velho, que  
quando estava nos noite  
ante elle alli esteve, para  
te hir levar algumas reses  
gordas, disse-me que está  
pronto, e tanto que chegue-  
mos ao Delfino, eu o farei  
seguir, e por ter andado  
tão longe he que já não  
mandei, e não G. que me  
tambem esqueido, pois meu  
bom vizo que o inverno  
he aliante, e neste tempo  
he ali falta de ga-  
do. Salvo me. <sup>me</sup> clariano

quero que me tornes a dar  
tua exacta noticia da tua  
infirmidade, inda que o  
turbas feito pelo Gabriel, sim!  
Um abraço a todos, o queri-  
dos filhinhos. At. Deos!  
Ten um <sup>de</sup> apuro

Fortr.



Minha Clarinda

Campos nas pontas de Pirahy gr. em fl.  
ao Trino 20 de maio de 1844

Supposto que o campo hoje não  
tem nada de interessante, com tudo



como odia tem estado formosissimo,  
e nada he capaz de destruir me  
da formidavel sandade da m.<sup>a</sup>  
querida familia, se nao aquelles  
coizas que faço a ella delectar  
das, he por isso que antes de  
premiar esta carta de se  
vber a planta do meu acam  
to, <sup>de</sup> a qual esta hoiz colo  
cado, e passarei a fazer te des  
ta a explicação. A barragem  
nova ainda que he a esmerda  
na m.<sup>a</sup> de ho da qual com  
mora te reverendo... os foyes  
unha que esta na cidade por  
ta, he o lugar onde esta minha  
gata heide agueser me no ho  
gl. e tomar mate, com a lim  
branga toda cheia da tua ima  
gem, e com os olhos de mem  
a momento procurando a H<sup>o</sup>

sa, que a esta hora, bella e va,  
diante de orelenta E. Lima da  
m.<sup>a</sup> cabeça, difundindo me n' alma,  
vixissimas ideias da divindade...  
e no corrao e xoci Callam de re  
migracão. A outra que se segue,  
branca, grande, e em forma pi  
ramidal, he do comp. Fructuosa  
que agora em Bangi recobi do  
nova companhia de Ricardo, e nos  
qual se abrigar, o João Teresimo,  
outro João tao tem meu ordenan  
ca, e aquelle Fernando de estagete  
que agora serve de meu secretario.  
Ataque de se logo diante, meta  
de encarnada, es resto branco, he  
aque foi minha, e que dei a  
o facincho, co pira, em frente da  
qual esta a fogão grande on  
de se faz a comida. A ultima  
na finalm, e que esta na di



coita toda cheia de remendas  
e hum tanto deuja, he de  
atcaba de guavar, camarada  
de Termino.

Es aqui o se-  
quido de entre o qual passe dias,  
e dias, sem ver mais que os me-  
us livros, e os meus papéis! — Se  
sem não ha mal que sempre  
dure, nem bem que se maracale.

et Quia! Tu am. espere.

10  
Termin.

### Minha Clarinda

Cumho nas portas de Piratininga  
frente ao Cineo 21 de Mayo 1844

Tenho listado hoje todo o  
dia p. ver se acerto a fazer  
e mingas de araruta, e ja  
hum quarta vez q. tornava

a principiar de novo, e nada  
nada de sair bom. eu ja es-  
tava rangada com todos quan-  
tos estavam ao pé de mim, q.  
o Termino do Tomou a deza con-  
ta a favelas... elle sempre se ar-  
rangou, proem não su. bem  
com tudo ade serio, por que  
como nohas marchas são quasi  
sempre de romper de dia, hora  
em que não posso comer carne,  
usando de tal almossa, ja não  
estou em jejum até o meio dia,  
e como uma pequena porção  
de farinha de araruta (da  
p. m. dias, fica mini coma-  
do até a quabidade de almoco,  
e que eu tão bem podia ter  
aprendido a fazer, se alguma  
vez tivesse visto de gir  
forma o farias. et qui



acaba de chegar no bo primeiro Por-  
tinho de Bago, e, alli se vir  
aproximando a Casias.

At Deus! Ten am. <sup>te</sup> espaço

Santa  
Terra.

Minha Clarinda

Campo nas pranchas de Santa Olla-  
ria em fr. do An. t. faintho 23 de m. 4/8

Finalm. nossa marcha orade  
ve ser m. activa, bem como  
já hoje se principiou; e por  
isso espero ver nestes dias  
nossos compadres da divisaõ  
de João Antonio. Hoje não  
te pude escrever se não agora  
a noite, e como está to fr. não  
sou m. extenso. At Deus! Ten  
am. <sup>te</sup> espaço

Santa  
Terra.

Minha Clarinda

Campo na est.<sup>a</sup> de Alexandre Simo-  
ens 24 de maio 1844

Por Bago, deve estar hoje  
o barão de Casias, e agora em  
marcha dispendem o gen. <sup>al</sup> p.  
aquelle ponto o coronel An-  
tonio Chancel, com o segundo  
corpo de clariveiros, e um cor-  
po de guardas nacionais lo-  
canda de ten. cor. Felici-  
mo, e nós seguimos p.<sup>a</sup> o mu-  
nicipio de Alegrete, e se per-  
dermos nestes tres dias, Allan-  
to me abhe o comp.<sup>o</sup> Delfino,  
a fim de fazer seguir al-  
gumas vezes como já fiz.

At Deus! Ten am. <sup>te</sup> espaço

Santa  
Terra.



Alinhá Clarineta

Campo na margem de Santa Maria  
no campo de Cunha 25 de março 1844

Logo depois do toque de alvorada  
da principiemos nossa marcha,  
porém com m. chuva, porq.  
havia necessario passar o rio  
Santa Maria em q. estava  
de vido, o que effectou-se ha  
je pelo meio dia, e como ha-  
via estado hum pouco a chu-  
va, tratei logo de arregar o  
meu pique, p. as depois me-  
ter-me na barraca a escre-  
ver, e tão bem desenhar o  
campo de hoje p. compensar me  
da chuva e frio que soffi esta ma-  
nhã. A Santa do acampa-  
mento, esta ricada no e que,





o colorido por m. não eu como saíra  
hois que em tud apenas sou que  
do pela minha natureza. No  
primeiro acampam<sup>to</sup>, eu do de  
bentui as barracas, mette por m.  
como se m. estenco, e lindo, tã  
de metter aquelle meu cavallo  
ruano oureiro, que me acompanhã  
a m. de hum anno, e que de ma  
drugada, catarde, vem rebun  
vando requirer fuma da m.  
barraca a raça de milho. a  
mulinha carqueira, não pua  
veritês do desejo de incluila  
tã bem no quadro, compen  
dando-a assim da injustica  
que lhe faço, por ser ella q.  
carrega o milho, e nunca to  
car. lhe humã so raça, a

passar dos esforços que faz q.  
se o cavallo com o omburnal:  
Coitada! deixa nella hora o patto  
e com gatto submisso vai proco  
a proues chegando q. a m. barrac  
ca, até que a sega a pupa, e  
inda he empotada p. o logar or  
da cova fozera; no intanto engorda  
o ruano, com o milho que soada  
carrega a mulinha! e assim he o  
mundo. —

A. de S. T. m.

1844

Minha Clarinda

Carinho com Tonze, verde em  
frente ao Cunha 20 de maio 1844  
Finalmente, hoje fiquei sient de  
que os meus compadres Bertinho, e  
Filiberto ja seguirão p. a p. de  
nos deixando eu de ir com o com  
padre Carvalho p. ir com elles!  
Não importa, eu irei... Tan



bem recebi humma carta de Tere-  
sina de 1<sup>ma</sup> deste mes, em q. me diz  
que o comp.<sup>o</sup> Fructuoso ficou ven-  
te na nossa Invernada, e q. cer-  
to que bast.<sup>e</sup> acidade me tem  
dado, pois o lugar nada tem de  
seguro. Amanha vou falar  
ao general q. me adiantar ate  
a Illurina, e de for. te este san-  
como ja disse, outros proprios. —

Na forma do costume,  
prencipiamos hoje nossa marcha  
ao amanhecer, e me fis senta, por q.  
como giron m. de noite, quando  
soluo o sol, tao bem se brava um  
ventinho sul que beludo com a  
grada, que um quintinha  
estava no capim, acostum nos re-  
gularm. o vento; poro o fogo-  
ho o meu despiques. et Dias!  
tem um exporo

51  
Fevereiro

e Maria Clarinda

Campo na Carolina 27 de maio de  
1844

Ontem fer hum anno  
que foi Bento Manuel destrucado  
em Porce-verde, e q. humma nota  
vel concessencia quasi as mesmas  
horas do combate, nos vinha-mos  
em marcha sobre o campo da ba-  
tacha.

Minha inquieta em-  
giração, depois de tributar largos  
instantes de sentimento, e saudade a  
estas victimas, que alli exalarão o  
ultimo suspiro, prencipion a in-  
quirir o que se ha passado d. aq. ta  
e proha a hoje, e se atingia com eq.  
qui o tempo influe na mudanca  
do coração humano, com os desastres,  
novos desastres que a si mesmos se  
persecurão ja por causa da volubili-  
dade de indole, e ja p. debar. se



tomar em escravos de sua paizã...  
no instante que se a maldita revolu-  
ção continua estacionaria, e mais  
sangrenta. . . . e quem sabe se  
não tem mesmo retrogrado! —

Por exemplo, o meu amigo  
banabarro, que o anno passado tri-  
lhava estes mesmos campos comen-  
dando o seu segundo corpo de exer-  
cito, laborioso, activo, e energico —  
prezendo as marchas, aos flancos,  
de inimigo, supprindo a fome  
e privação de soldado; — em mar-  
cha, já em hum ou outro flanco,  
já na retaguarda e logo na frente  
ta de seu corpo de exercito, fazendo  
conservar a ordem dos esquadro-  
ens, e a regularidade das colum-  
nas infundindo ao soldado inre-  
gular de de frio, hum novo bris, hu-

ma audacia mesmo contra o rigor  
da estação! — ~~esse~~ mudado esta  
quão diferente! — . . . e Marcha de  
quidam, na frente, já mais  
volte aos flancos, ou teta qua-  
da, e todo o exercito toma a  
marcha hum prodigioso terreno  
p. effeito do seu nenhum al-  
tribramento! — No entanto com  
verca, e com enthusiasmo a  
em carreiras, e p. m. olivada  
que seja a marcha, sempre as  
malditas carreiras dão assun-  
pio a converca! — A cambra se  
e, esse homem vigilante que  
não deixava a iminencia das  
collinas, dando <sup>hoje</sup> algumas mes-  
quinhas horas aos assumpto  
publicos, vai qual hum ada



mado maricas, para a barra-  
ca da safadissima Papagaia,  
troubando a Patria em pueris-  
conversas, horas que só a Patria  
deve, pela posição em que es-  
ta collocado! — Humana raça!!

Mil vezes em tenho pre-  
gado na penha p.<sup>a</sup> escreverem-  
the, e como amigo frustigallo m.  
puma vez a prol. da Causa pu-  
blica: proem m.<sup>a</sup> vardo ja tão  
opremida pela ingratitude,  
e iniquidade ob. homens, pren-  
cipia a ter medo de dizer a  
verdade..... e proderei em m.<sup>a</sup>  
Clarinda, continuar, e conti-  
nuar a ver, ea dissimular!  
Eu com o caracter de dissi-

mulado! — não, não he possível re-  
presental-o; e p. isso mais piron-  
ta sera a m. retirada.

at Deus! Ten am. esposo

(Sinto)

Minha Clarinda

Campo na Cardina 28 de mayo de 1844

Ja tenho licença p.<sup>a</sup> seguir p.<sup>a</sup> aella,  
rica, e só espero que fique mais  
quente o dia para marchar, no  
entanto vou escrever-te humas  
liquida cartinha, e como he es-  
crita a prezo, procurarei assum-  
ptos menos serios, ou mesmo jo-  
cosos — seja o primeiro —

Eu, co Bamba quero  
affim parece que o rigido dis-  
prezo com que tenho tratado



este malvado, e seus mas-horquinhos,  
vai triunfando completamente  
de suas iniquidades; por que con-  
ta-me que já muito raras vezes  
sou elogiado & tão viperinas lin-  
goas. . . . no entanto, quero agora  
ser-lhe grato, e por isso lhe  
vou tributar os dois seguintes  
versinhos, q. muito bem vem  
as cars =

Malvado, q. a tal ponto se embrutece;  
Em não fazendo mal, se lhe agradece.

Tão bem pode ser que seja pa-  
ra esse presudimento, motivo a  
extravagante e illegal ordem de  
dia de 26 do corrente, ontem pu-  
blicada, pela qual elle passa  
a commandar a primeira divi-  
são, e em consequencia hoje

o vi em ademan, não de  
carnívoro lobo, como até aqui  
m. sim de velhaco e sarnoso  
perdiçueiro, que amarrado  
pretende a innocente perdiz,  
proem, onde irá o cão, que  
cão não seja! —

O Coronel Teixeira, es o caba de guerra,  
Esta madrugada, apesar do  
frio, e geada que havia, pas-  
sou a galope junto do nosso  
acampam<sup>to</sup>, o coronel Teixeira,  
estava o caba de guerra  
sem fugão, e querendo fazer  
hum elogio ao coronel que  
outro ora foi seu comman-  
de, descreveu a meu ver, com  
ta singular e exactidão o  
caracter do seu excomm<sup>de</sup>.



em que se lhe achar algum sal,  
po<sup>ta</sup> e m. semelhante, aqui trans-  
de crevo com as mesmas fra-  
ta res que ouvi =

Epuxa gruis! esse si que chama  
no veredrandiro gruis! no cavaro  
ore memo vai refrigerando,  
vo não vê!! (1) esse si, foi no coim-  
te bria veia! esse que chama  
a memo no home a freventado!  
gruis, no sente ro frio. — Ca-  
ra dere memo cu cavaro tudo  
he hum memo não sente ro  
frio! Epuxa.

Este pedacinho rhetorico des-  
critivo, do Ataba de quener,  
dando bem meditado, e combe-

(1) O Cavalo era sonador, e o <sup>na</sup> cavaro  
causa de frio, tão bem sonava.....

cando tem o herpe que e  
pobre e invalido na sua ma-  
ia lingua estogiva, quem e  
dizava de lhe achar huma  
certa propriedade, e ainda  
m. exactidão historica, na  
semelhança da quella dis-  
cripção que fez o Camões  
do fero Rhodanento!

Não será assim, porém atong  
a descripção he exacta, e que  
tão bem o juir do inferno se  
tem huma causa mais safa  
da do que o tal homem afe-  
ventado.

Barba, vai  
o João Verissimo dizer me  
que estão prontos os caval-  
los, e eu vou seguir  
At Deus! Ten. Couto



Minha Mãe Leila

Murica 30 de maio de 1844 -

Cheguei ontem à tarde, e como  
estava seguidor<sup>o</sup> p. conversar com  
a Delfina, e com as irmãs, dei-tei  
me m. tarde, e G. isto não te  
covevi. Pretendo demorar-me  
oito dias, e tenho poucas espe-  
ranças de mandar as véses p.  
não fazer conta em varas da  
batida de cavallos; em fim fa-  
rei o q. for melhor. A Deus!  
Ten am<sup>te</sup> esposos -

Teu  
F. Ant. <sup>de</sup>

M. Clarinda

Murica 31 de maio 1844 -

São quatro da tarde, e agora m. um  
seguidor p. o exercito, Chamado pe-  
lo general. A D. S. Ten am<sup>te</sup>  
esposos -

Teu  
F. Ant. <sup>de</sup>